

Ambiente

Visão da costa

USP completa levantamento dos manguezais do país

Destinada a colocar os poderes municipal, estadual e federal em uma ação conjunta para preservar os 7 408 quilômetros do litoral do país, a Lei do Gerenciamento Costeiro tramita há quase um ano no Congresso Nacional. Quando os parlamentares decidirem votá-la, já encontrarão em fase final de preparo os levantamentos científicos que servem de alicerce para o texto legal. À frente de uma equipe do Departamento de Oceanografia Física da Universidade de São Paulo (USP), o oceanógrafo Renato Herz, 47 anos, acaba de aprontar os primeiros mapas detalhados da costa brasileira classificando as áreas costeiras pelos seus recursos aproveitáveis.

O alvo principal de seu levantamento foram os mangues, florestas que avançam sobre o mar adaptando-se às flutuações das marés. Em geral, as árvores dos mangues estão plantadas sobre solos lamacentos e sem oxigênio onde proliferam com

intensidade micróbios que servem de alimento para o plâncton — animais microscópicos que estão na base da cadeia da vida dos oceanos. “Os peixes maiores alimentam-se dos menores e assim sucessivamente, até que só reste o plâncton de que todos dependem”, diz Herz.

CARTA DETALHADA — A equipe da USP trabalhou com fotos do litoral feitas pelo Projeto Radam — imagens geradas a partir de emissões de radar sobre a superfície do planeta — e pelo satélite americano Landsat. Além disso, foram feitas várias coberturas de fotos aéreas e visitas de pesquisadores aos locais. Graças a essa operação pente-fino, Herz pôde montar mapas com exatidão jamais antes obtida na costa. Do litoral paulista, onde todas as operações de leitura e identificação das fotos já foram feitas — trabalha-se agora com dados da costa do Norte e Nordeste do país —, ele obteve uma carta que mostra em detalhes todas as formas de ocupação do solo. “Quando a lei for aprovada, poderemos delimitar com absoluta segurança que áreas podem ser aterradas para loteamentos e quais são intocáveis”, garante. “O trabalho da

Uma radiografia do litoral

Região de Cananéia São Paulo



USP ajuda as pessoas a entender a importância de se preservar os mangues”, acrescenta o comandante Emanuel Gamma de Almeida, 49 anos, coordenador científico da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e autor da Lei do Gerenciamento Costeiro. ●